

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS CORPORAIS DO PEIXE
MOENKHAUSIA BONITA - POTENCIALIDADES PARA AQUICULTURA
ORNAMENTAL**

Allesca Figueredo De Souza (allescafigueredo@gmail.com)

Annye Campos Venâncio Ferreira (annyecamposf@gmail.com)

Letícia Maria Albuquerque Conceição (leticiaalb.con@gmail.com)

Veruska Dilyanne Silva Gomes (veruska_sgomes@yahoo.com.br)

Dacley Hertes Neu (dacleyneu@ufgd.edu.br)

Cláucia Aparecida Honorato Da Silva (clauciahonorato@ufgd.edu.br)

A aquicultura ornamental vem tendo destaque no setor do agronegócio mundial. Atualmente há procura especialmente por espécies brasileiras que apresentem características de beleza e alta adaptação ao sistema de produção. Várias espécies se destacam com potencial para aquariofilia, no entanto os tetras apresentam uma demanda pulsante do mercado consumidor. Dentre elas podemos destacar os peixes da família Moenkhausia. Oito espécies de Moenkhausia são conhecidas no estado do Mato Grosso do Sul. M. bonita é uma pequena espécie de caracídeo descrita no Rio Baía Bonita, um afluente do Rio Formoso. Esta espécie ocorre principalmente próximo à superfície da água, nadando em cardumes de 10 a 30 indivíduos. É um animal amplamente distribuído na bacia do rio Paraguai, mas foi registrada em outras bacias hidrográficas, como o rio La Plata e a região amazônica. Esta não é registrada na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas de Extinção do Ministério da Meio

Ambiente e é classificada como Menor Preocupação (LC) de acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza. Contudo, ressalta-se que é alvo da retirada na natureza para o comércio da aquariofilia, por isso algumas ações de conservação podem ser realizadas como a sua produção e manutenção em ambientes de produção aquícola. O objetivo deste trabalho foi identificar correlações entre o peso corporal e medidas morfométricas de *Moenkhausia bonita*. A coloração foi mensurada pela escala RGB. Os peixes utilizados foram provenientes de um plantel localizado em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. Foram analisados 59 exemplares da espécie *Moenkhausia bonita*. Os parâmetros físico-químicos da água foram mensurados no dia da coleta e após o período de aclimação, obtendo-se os seguintes valores: oxigênio dissolvido 17,82 mg/L; pH 7,00; temperatura 26°C; amônia 0,25 ppm; alcalinidade 40 ppm e condutividade elétrica 0,18 μ S/cm. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, as médias foram comparadas pelo teste t a 5% de probabilidade e, posteriormente, realizou-se análise de correlação de Pearson entre peso e características morfométricas por meio de software estatístico. O estudo revelou forte correlação positiva entre as variáveis, sendo as mais elevadas observadas entre peso e largura (0,54); comprimento total e comprimento da cabeça (0,66); comprimento padrão e comprimento da cabeça (0,49); comprimento total e altura (0,78); largura e comprimento total (0,65); largura e altura (0,70); e a mais forte entre comprimento padrão e comprimento total (1,00). A coloração média dos peixes foi: dorso $116,4 \pm 13,7$ R, $122,5 \pm 13,9$ G e $109,1 \pm 24,1$ B; cabeça $118,2 \pm 23,4$ R, $124,5 \pm 20,7$ G e $123,3 \pm 25,0$ B; cauda $119,8 \pm 17,0$ R, $136,0 \pm 15,9$ G e $116,8 \pm 17,2$ B. Conclui-se que a correlação mais forte foi entre comprimento padrão e comprimento total, indicando que, à medida que o peso aumenta, o comprimento total também tende a ser maior. Não foram observadas diferenças significativas na coloração entre as diferentes partes do corpo dos peixes analisados. Palavras-chave: Características morfométricas, Correlação, Peixe ornamental. Agradecimento: O presente trabalho foi desenvolvido com apoio da UFGD e Fundect.

Palavras-chave: características morfométricas; correlação; peixe ornamental.